

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezesseis horas, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Alcinéia Arenhart e Clécio da Cunha Soldin, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Inicialmente, foi analisada e aprovada a Política de Investimentos para o exercício de 2018, elaborada ainda conforme a antiga Resolução CMN 3.922, já que o sistema CADPREV não será atualizado até o término do envio do DPIN. Quando este sistema estiver acertado, a política será revisada para adaptar-se aos novos moldes. Este documento será agora encaminhado para análise do Conselho Municipal de Previdência, para apreciação e deliberação. Seguindo, a gestora Vanessa apresentou o relatório de rentabilidade do quinto bimestre, que trouxe os seguintes termos: “Após quatro meses de quedas sucessivas quedas das taxas de juros, outubro foi um mês de correção. As discussões em torno do novo presidente do FED nos EUA, o avanço da agenda legislativa de D. Trump, aliado ao fim das surpresas positivas da inflação, fez com que a curva de juros, tanto prefixada quanto atrelada à inflação, se elevasse em outubro. Além das incertezas em relação à política monetária nos EUA, aqui o Copom mudou um pouco o tom em seu último comunicado ao mercado, sinalizando que, talvez, o fim do ciclo de cortes esteja mais próximo do que se pensava anteriormente. A ata da reunião, posteriormente, procurou tirar essa impressão, mas em um mercado com os nervos à flor da pele, qualquer mudança de sinalização causa volatilidade. O IBrX ficou praticamente no zero a zero em outubro, depois de atingir um pico de 3,5% no meio do mês. A bolsa local ficou para trás em um mês de *rally* nas bolsas globais de maneira geral. Poderíamos citar alguns fatores locais para este desempenho, como as incertezas políticas e as dificuldades fiscais, mas nenhum deles parece suficiente para contrabalançar, pelo menos por ora, os sinais cada vez mais consistentes de retomada do crescimento econômico, o que deve favorecer o crescimento dos lucros das empresas. Além disso, com a dificuldade de avançar na agenda de reformas macroeconômicas (leia-se reforma da Previdência), o governo sinaliza que vai investir tudo em uma agenda de reformas microeconômicas, dentre as quais se destacam as privatizações/concessões, o que pode continuar sustentando a tendência de alta da bolsa por algum tempo. A rentabilidade do FAPS acumulada até outubro ficou acima do CDI (8,72%). O patrimônio do FAPS encerrou o outubro com **R\$ 19.721.427,41**, sendo que os rendimentos dos investimentos acumulados em 2017 foram de **R\$ 1.838.144,59**, o que representou rentabilidade de **10,33%** no ano. O IPCA fechou outubro/2017 em **0,42%**, com taxa acumulada de **2,21%** no ano, e a meta atuarial (IPCA + 5,75%) acumulada para 2017 ficou em **7,08%**, ou seja, superamos a meta estabelecida em **45,84%**.” Foi discutida a realocação de R\$1.500.000,00, resgatando do IRF-M, para realocação em partes iguais em CDI, IDKA 2A e IRF-M1. Quanto à exposição em IMA-B, considerada excessiva quando comparada ao recomendado pela carteira teórica da assessoria, ficou combinado que Vanessa entrará em contato com os mesmos para discussão e avaliação de uma possível redução da montante aplicado neste indicador. Assim que tiver a resposta, Vanessa comunicará os membros. Clécio, que participou da reunião em Porto Alegre, fez apontamentos sobre a necessidade de diminuir o risco das alocações, tendo uma visão de correção da carteira pois se espera uma aceleração da inflação para os próximos meses. Ele ressalta que precisamos ser conservadores, encurtando o prazo e diversificando os ativos. Componentes de longo

FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA

- FAPS -

CNPJ: 13.624.533/0001-96

prazo agora trariam um estresse demasiado e totalmente desnecessário à carteira. Todas as ponderações foram avaliadas pelos outros membros, que concordam com essa tática. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 17,69%; crédito privado: 2,08%; IDKA IPCA 2A: 13,53%; IMA-B: 23,07%; IMA-B 5: 14,01%; IRF-M: 19,17%; IRF-M 1: 10,45%. A meta atuarial acumulada até outubro ficou em 7,08% e a rentabilidade atingida pela carteira do FAPS ficou em 10,33%, superando a meta em 45%. A rentabilidade acumulada em 2017 para o CDI está em 8,72%. O saldo do FAPS hoje é de R\$ 19.962.371,58. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

VANESSA KUHN
Gestora

CLÉCIO SOLDIN
Membro

ALCINÉIA ARENHART
Membro